



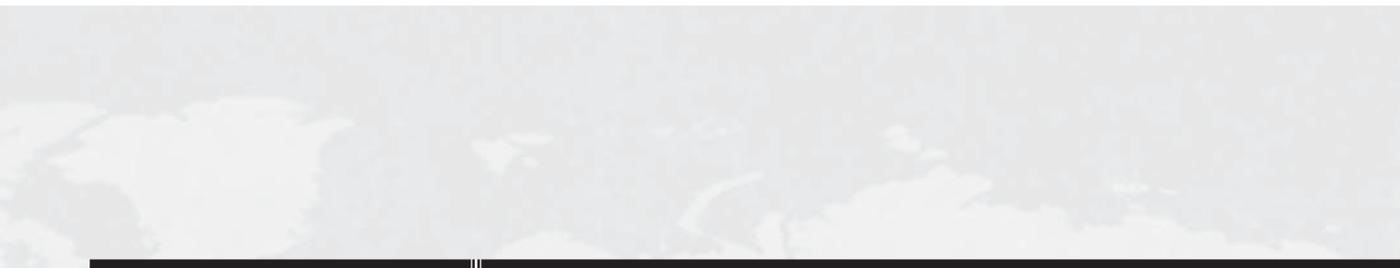
Woodrow
Wilson
Center

*Comparative Urban
Studies Project*

O Papel Das Cidades No Desenvolvimento Do País. Maputo/Moçambique.

R a a i i a





Woodrow Wilson International Center for Scholars

Lee H. Hamilton, President and Director

B

Joseph B. Gildenhorn, Chair
David A. Metzner, Vice Chair

P **—** **M** James H. Billington, The Librarian of Congress; Bruce Cole, Chairman, National Endowment for the Humanities; Michael O. Leavitt, The Secretary, U.S. Department of Health and Human Services; Tami Longaberger, designated appointee within the Federal Government; Condoleezza Rice, The Secretary, U.S. Department of State; Cristián Samper, Acting Secretary, Smithsonian Institution; Margaret Spellings, The Secretary, U.S. Department of Education; Allen Weinstein, Archivist of the United States

P **v** **C** **M** Robin Cook, Bruce S. Gelb, Sander Gerber, Charles L. Glazer, Susan Hutchison, Ignacio E. Sanchez

The **—** **I** **—** **C** **—** is the living, national memorial to President Wilson established by Congress in 1968 and headquartered in Washington, D.C. It is a nonpartisan institution, supported by public and private funds, engaged in the study of national and world affairs. The Wilson Center establishes and maintains a neutral forum for free, open and informed dialogue. The Center commemorates the ideals and concerns of Woodrow Wilson by providing a link between the world of ideas and the world of policy and fostering research, study, discussion and collaboration among a full spectrum of individuals concerned with policy and scholarship in national and world affairs.

INTRODUÇÃO

O Papel das Cidades no desenvolvimento do País

TÓPICO I

Como Aumentar as Oportunidades
Económicas do Meio Urbano

Salim Cripton Valá

Apresentação para Debates

Fernando S. ...

Relatório dos debates do Grupo de Trabalho I

Fernando P. K. ...a

TÓPICO II

Governança Urbana Democrática: Prestação
de Serviços, Prestação de Contas e Transparência

Ja K. ...

Apresentação para Debates

José Antonio da Conceição Chichava

Relatório dos Debates do Grupo de Trabalho II

Sandra C. ...

TÓPICO III

O Papel das Cidades no Desenvolvimento
do País. Os Desafios dos Assentamentos Informais
e da Gestão das Zonas Urbanas

Fa ... Ma ...a

ACKNOWLEDGEMENTS

We are grateful to the Urban Programs Team of the Office of Poverty Reduction in the Bureau of Economic Growth, Agriculture, and Trade, U.S. Agency for International Development for making this publication possible. We would like to acknowledge Marcia Glenn and Mike Keshishian of USAID's Urban Programs Team and Myles Roberts of PricewaterhouseCoopers for their contribution to the success of the Maputo conference. We would also like to thank Miriam Saraiva for editing the manuscript. We give special thanks to Lisa Hanley, Karen Towers, Mejgan Massoumi and Allison Garland for the organizational work that led to the publication of this book.

“Movimentos para o Desenvolvimento Transformacional na África: o papel das cidades no desenvolvimento do país”

Bac g d para o Encontro

4. *[Illegible text]*
 5. *[Illegible text]*
 6. *[Illegible text]*
 7. *[Illegible text]*

[Illegible text]

a . a . a a a
 a a a

12.

a . a . a a a
 a a a
 a a a

13.

a . a . a a a
 a a a

a . a . a a a
 a a a

15.

A

D

*E i : D . Fede ic Si e, CIA-C fede a da A cia e Ec ica
de M a bi e*

1. Introdução

2. Oportunidades Económicas

privados

públicos

O papel das cidades no desenvolvimento do país é um tema que tem ganhado destaque nos últimos anos. A importância das cidades para a economia e a sociedade é cada vez mais evidente. As cidades são os centros de inovação, de conhecimento e de crescimento econômico. Elas são o motor do desenvolvimento e a base para a sustentabilidade.

3. O que fazer para aumentar as oportunidades económicas

Para aumentar as oportunidades económicas, é necessário criar um ambiente favorável para o investimento e o empreendedorismo. Isso envolve a melhoria da infraestrutura, a simplificação dos processos burocráticos e a promoção de políticas públicas que incentivem a criação de empregos e a inovação.

Além disso, é importante investir em educação e capacitação profissional, para garantir que a força de trabalho esteja preparada para as demandas do mercado. A promoção de parcerias entre o setor público e o privado também é essencial para a implementação de projetos de desenvolvimento urbano e econômico.

G a C
 R... 2003 2004, g W... E...
 F..., g...

W... E... F... A... C...
 R... 2000/2001, g...

D... B...
 2004, g...

D... B...
 2004, g...

G... C...

1. Introdução

1. Introdução

1.1. Contexto

1.2. Objetivos

1.3. Metodologia

1.4. Resultados

1.5. Conclusões

2. O Aprofundamento do Debate de Alguns Aspectos

2.1. Aspecto 1

2.2. Aspecto 2

2.3. Aspecto 3

2.4. Aspecto 4

2.5. Aspecto 5

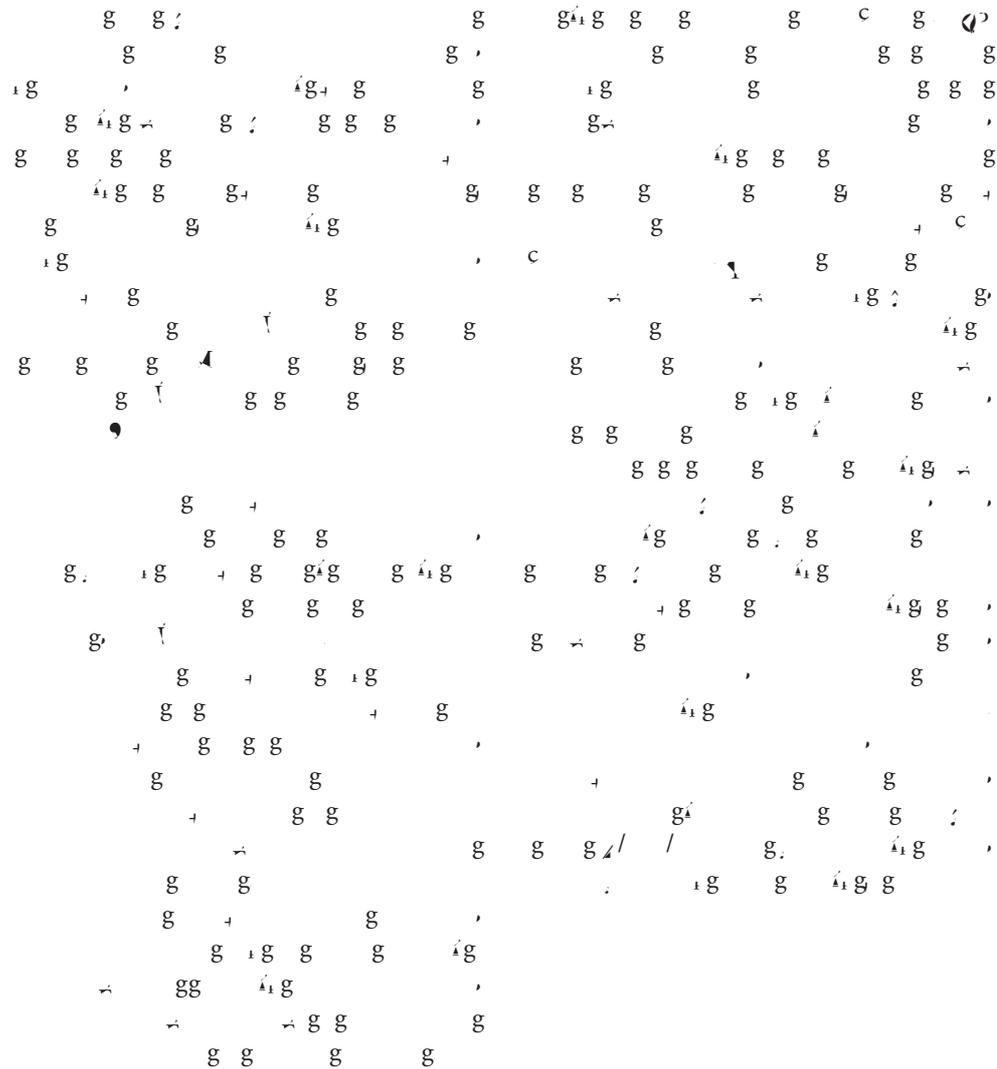
Handwritten text, possibly bleed-through from the reverse side of the page. The text is mirrored and difficult to decipher, appearing as a dense collection of characters and symbols.

1. Conceito de Governação Urbana

Governança

4. Prestação de Serviços Urbanos

	g				g	g	g
	g	g				g	g
	g	:	g	g	g	g	'
+				+	g		
C				+	g		g

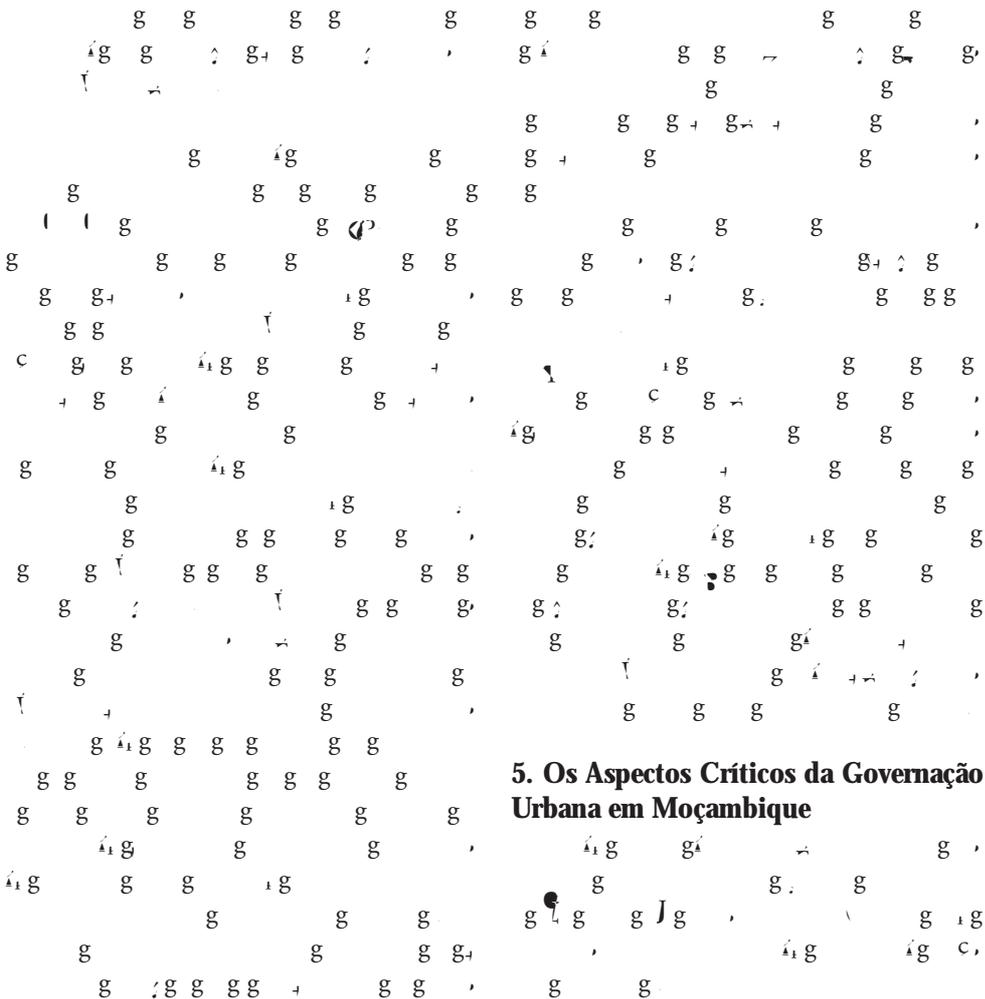


4.1. A garantia de infra-estrutura urbana em Moçambique

1. A garantia de infra-estrutura urbana em Moçambique é um desafio complexo que envolve a coordenação entre diferentes níveis de governo, o setor privado e a sociedade civil. A falta de recursos financeiros e técnicos, bem como a corrupção, são algumas das principais barreiras para a implementação de projetos de infra-estrutura urbana. No entanto, com o apoio de organizações internacionais e a adoção de boas práticas, é possível superar esses obstáculos e garantir a qualidade de vida da população urbana em Moçambique.

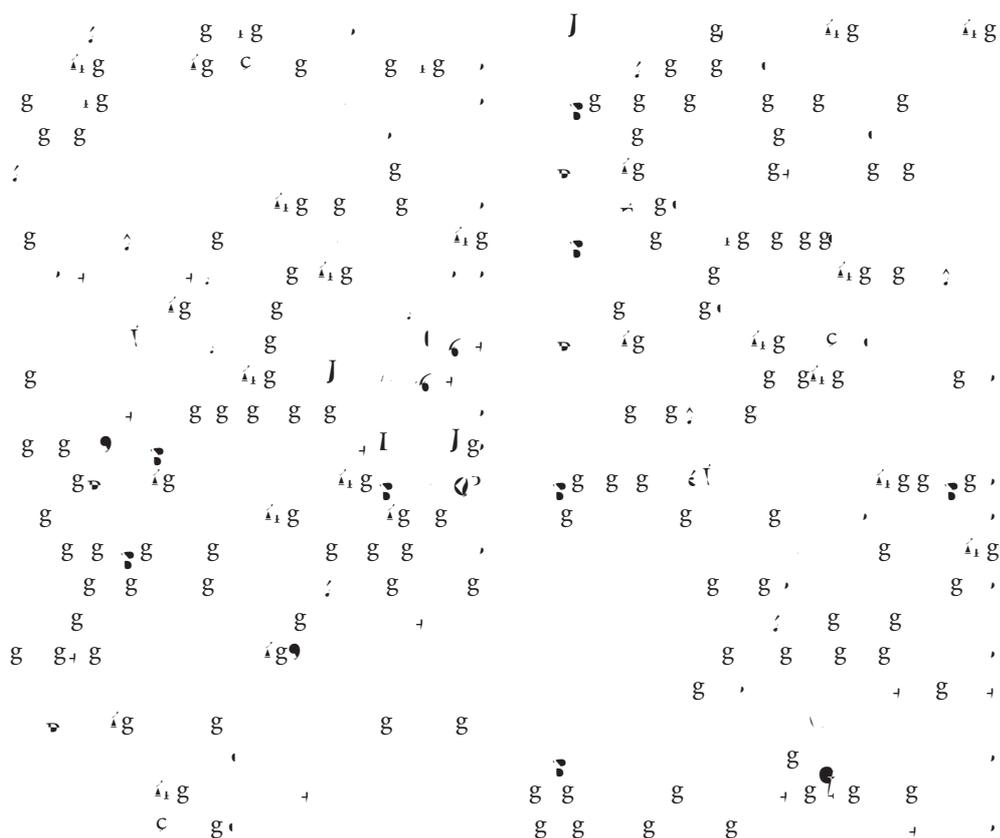
4.2. A prestação de serviços urbanos em Moçambique

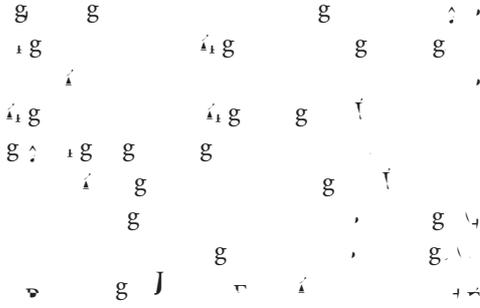
• instalações e equipamento para a prática desportiva e recreativa	
7. Saúde:	
• unidades de cuidados primários de saúde	
8. Acção Social:	
• actividade de apoio às camadas vulneráveis	
• habitação social	
9. Gestão Ambiental:	
• protecção ou recuperação do meio ambiente	
• florestamento, plantio e conservação de árvores	
• estabelecimento de reservas municipais	



5. Os Aspectos Críticos da Governação Urbana em Moçambique

• Educação sanitária	X		
• Prevenção e combate às calamidades (ex: surtos, pestes, etc.)	X		
• Provisão de conveniências/facilidades públicas			X
• Construção e gestão de mercados		X	
• Gestão de esquemas de reassentamento da população			X
6. Serviços Económicos			
• Abastecimento de água, tratamento e distribuição			X
• Construção e manutenção de estradas e pontes			X
• Gestão de resíduos sólidos		X	
• Recolha e tratamento de lixo		X	
• Iluminação pública em zonas urbanas		X	
• Produção e fornecimento de electricidade	X		
• Empreendimentos comerciais (ex: lojas, bares, pensões, motéis, quintas/ fazendas, etc.)		X	





5.2. Políticas e Instrumentos de Gestão de Serviços Inadequados

Os serviços inadequados são aqueles que não atendem às necessidades da população e que são prestados de forma ineficiente e cara. A gestão desses serviços é um desafio para os gestores públicos, pois envolve a identificação dos problemas, a análise das causas e a implementação de medidas corretivas. As políticas e instrumentos de gestão devem ser desenhados para garantir a qualidade dos serviços e a satisfação dos usuários. Isso pode envolver a adoção de padrões de qualidade, a implementação de sistemas de avaliação e a promoção da transparência e da accountability.

5.3. Desajustamento entre as Exigências e o Perfil dos Funcionários

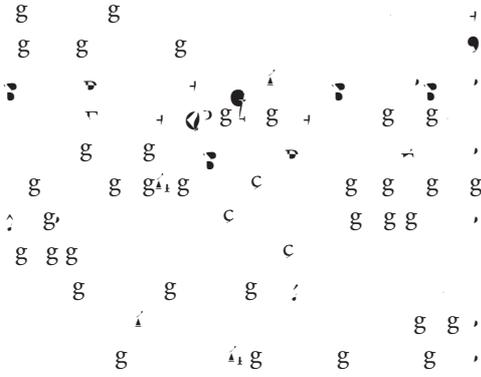
O desajustamento entre as exigências e o perfil dos funcionários é um problema comum em organizações públicas. Isso ocorre quando as habilidades e conhecimentos dos funcionários não correspondem às necessidades das funções que exercem. Isso pode levar a uma baixa produtividade, a erros e a insatisfação dos funcionários. Para resolver esse problema, é necessário realizar avaliações de competências e oferecer programas de capacitação e treinamento adequados. Além disso, é importante garantir que as funções sejam bem definidas e que os funcionários tenham acesso a informações e recursos necessários para desempenharem suas atividades.

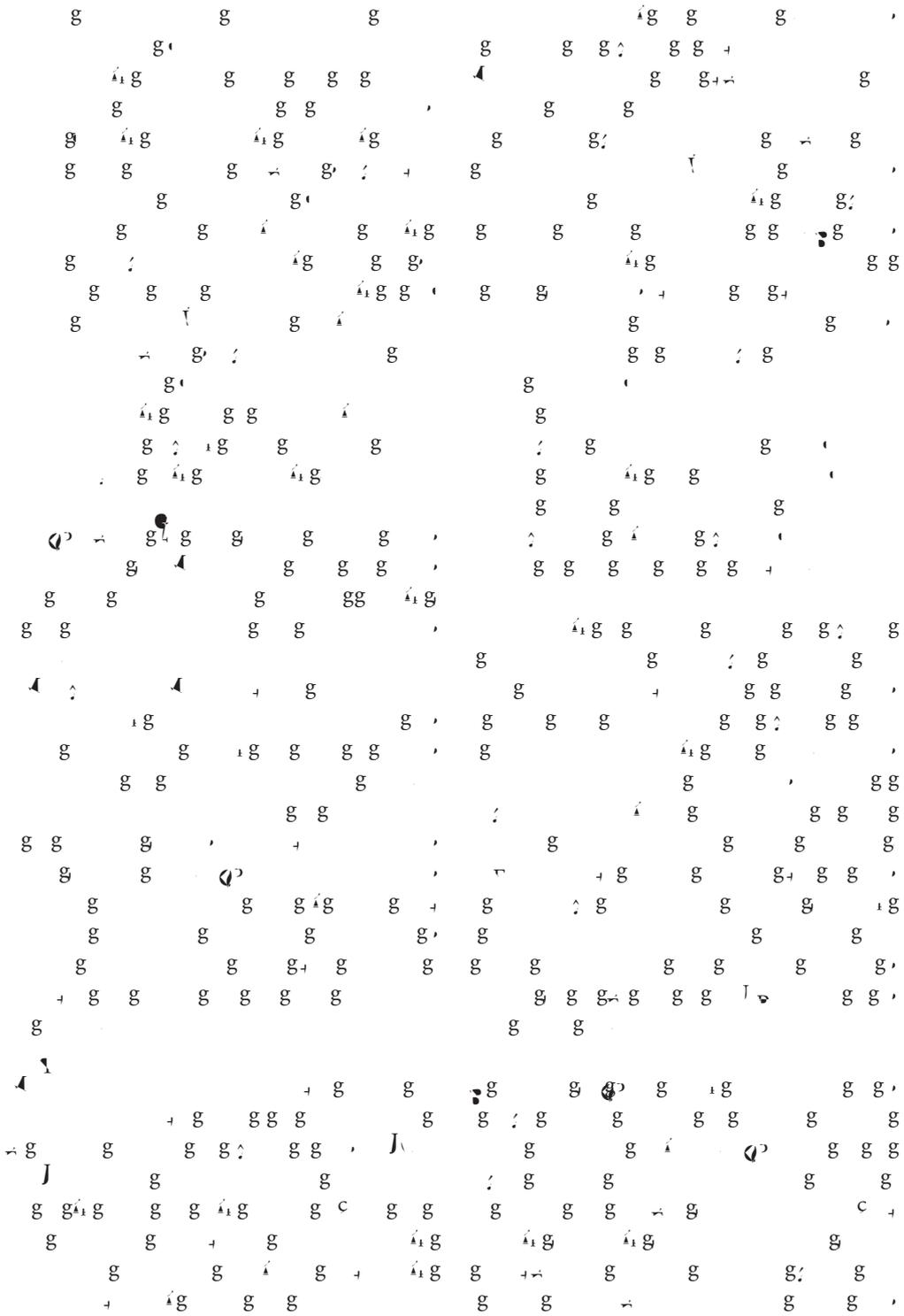
5.4. Marginalização do Sector Privado e da Comunidade no Desenvolvimento e Gestão Urbana

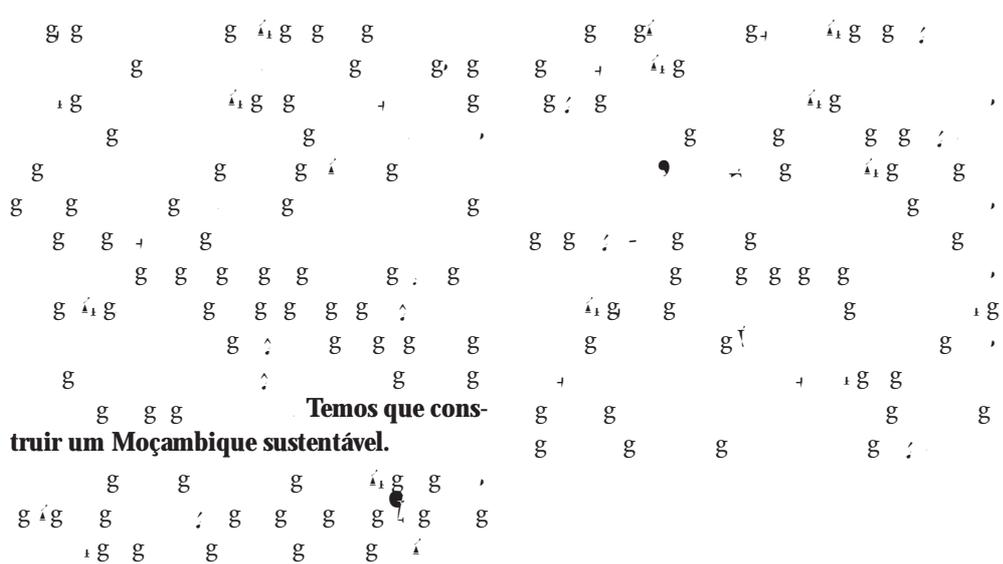
A marginalização do sector privado e da comunidade no desenvolvimento e gestão urbana é um problema que afeta a qualidade de vida da população e a sustentabilidade das cidades. Isso ocorre quando as decisões são tomadas apenas pelos gestores públicos, sem considerar a opinião e o conhecimento dos cidadãos e das empresas privadas. Para promover a participação e a colaboração, é necessário criar mecanismos de diálogo e consulta pública, como audiências públicas, consultas populares e comitês de gestão. Além disso, é importante fomentar a iniciativa privada e a sociedade civil, oferecendo incentivos e apoio técnico e financeiro.

**1. Estrutura da apresentação feita pelo
Dr. Chichava:**

As cidades devem, pois ser os motores de mudanças positivas, no esforço de desenvolvimento do país.







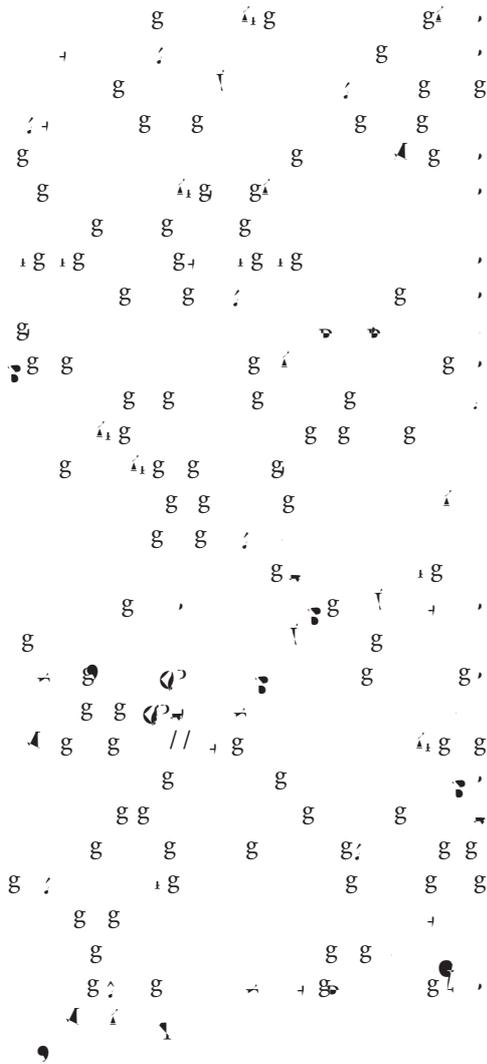
Temos que construir um Moçambique sustentável.

A

D

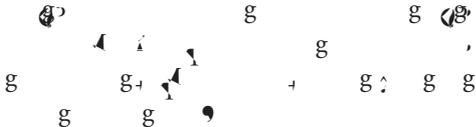
E ecia i a: Jai e C iche, UNHabi a P ga e Ma age f M a bi

As cidades como motores de desenvolvimento

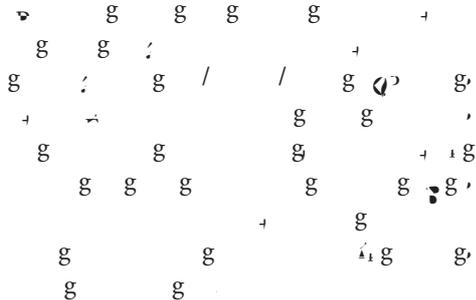


N... 25 a , ... a
 ... a , a , a
 ... a , a , a
 ... a , a , a
 A ... a

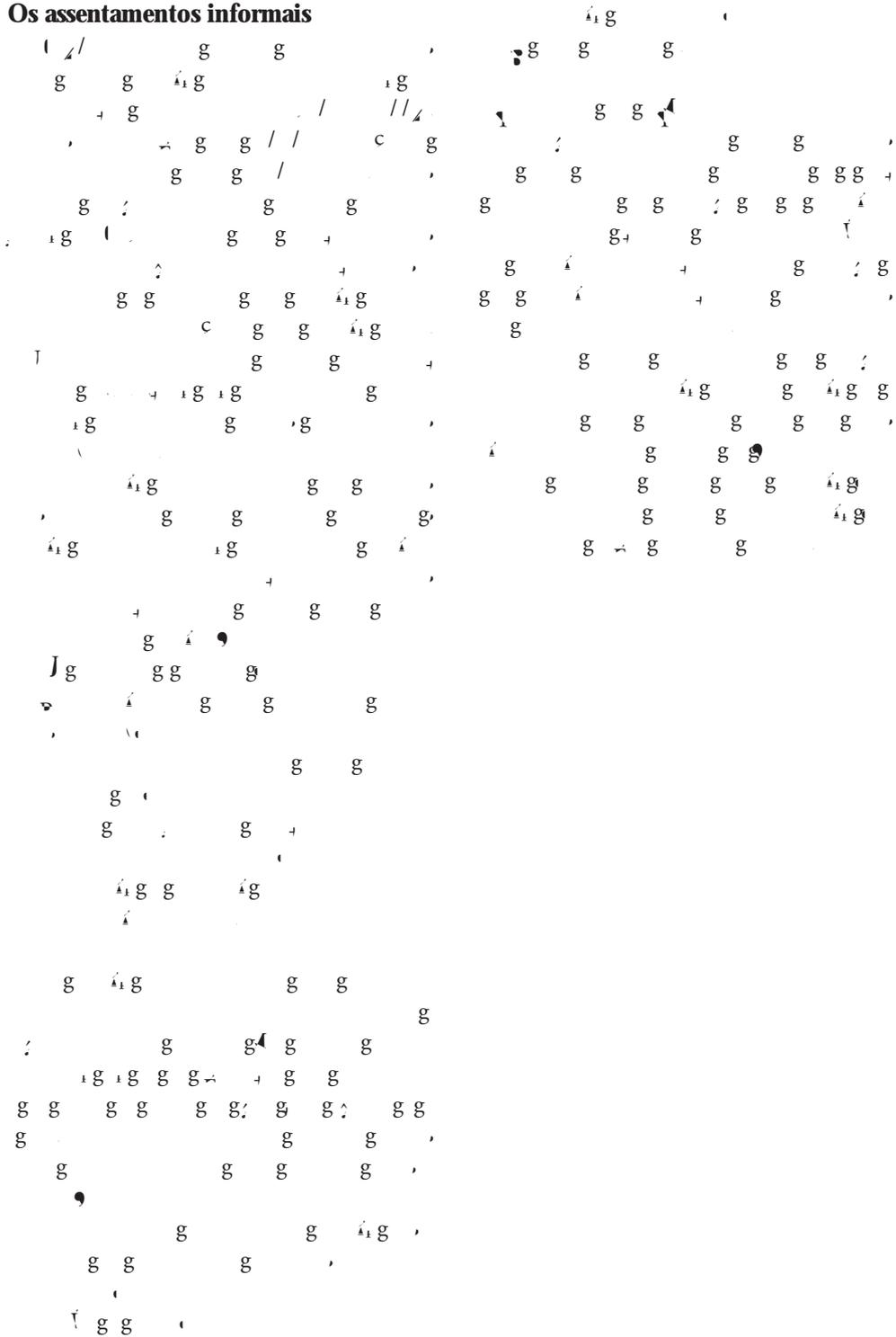
... a , a , a , a , a
 ... a , a , a , a , a
 ... a , a , a , a , a . E
 ... a , a , a , a , a
 ... a , a , a , a , a
 ... a , a , a , a , a
 ... a , a , a , a , a
 ... a , a , a , a , a
 ... a , a , a , a , a
 ... a , a , a , a , a
 ... a , a , a , a , a
 ... a , a , a , a , a
 ... a , a , a , a , a



A ... a , a , a , a , a
 ... a , a , a , a , a
 ... a , a , a , a , a . E a
 ... a , a , a , a , a
 ... a , a , a , a , a
 ... a , a , a , a , a
 ... a , a , a , a , a
 ... a , a , a , a , a
 ... a , a , a , a , a
 ... a , a , a , a , a
 ... a , a , a , a , a
 ... a , a , a , a , a
 ... a , a , a , a , a



Os assentamentos informais



O a... a -
a , aa ...
a ... a , a, ... a ... , a
... a , a , a, ... aa a a ... -
a a ... a . O . aa a
... a, , a a
... a a
... a a , a, ,
a ... # , a , a ... a a -

